

Reportagem Especial

ABUSO INFANTIL NO ESTADO

Polícia caça 33 maníacos que atacam crianças

KADIDJA FERNANDES/AT



CRIANÇA brinca com boneca em abrigo: para especialista, vítima de abuso deve ser tratada

Estupradores usam carros, internet e até presentes como balas, brinquedos e celulares para atrair as vítimas, segundo a polícia

Elis Carvalho

O Dia das Crianças é comemorado mundialmente em datas diversas. No Brasil, a celebração acontece hoje. Mas muitas crianças capixabas não têm motivos para comemorar. Elas tiveram a inocência roubada por maníacos sexuais e irão carregar para sempre o trauma de um estupro. Alguns desses bandidos ainda estão a solta. Atualmente, 33 estupradores de menores são procurados pela polícia no Espírito Santo.

Segundo o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), 46 pessoas foram presas por abusar de crianças de janeiro deste ano até o início de outubro. Porém, o número de vítimas é ainda maior, já que muitos criminosos fizeram mais de uma vítima.

Para atrair crianças e adolescentes, os maníacos usam táticas que variam entre passeios de carro ou presentes como celulares, brinquedos e doces.

“Podemos dizer que quando o

maníaco é desconhecido da vítima, em 60% dos casos ele aborda o alvo por internet, com perfis falsos. Já 20% atraem com carros, seja pedindo informação na rua ou prometendo passeios, e os outros 20% com presentes ou doces”, explicou o delegado.

Pazolini completou que atualmente 25 criminosos são procurados pela polícia, com mandado de prisão. Além desses, oito são procurados por retrato falado, mas ainda não foram identificados. Para ele, muitos abusos poderiam ter sido evitados se os pais participassem mais da vida dos filhos.

“O que percebo é uma terceirização do dever dos responsáveis. Muitos pais acreditam que basta

matricular o filho na escola que ele estará vivendo dentro dos bons costumes, com valores e ética. Mas a obrigação primeira de educar e cuidar é sempre da família”, disse.

Quem compartilha da opinião é a psicóloga e terapeuta familiar Cássia Rodrigues. Ela completou que todo menor que passou por abuso deve receber tratamento médico.

“Percebo que os pais estão sem disposição para educar. É preciso orientar e mostrar as coisas ruins que acontecem no mundo. Mas se o menor já sofreu o abuso, é importante saber que o trauma vai ficar. O ideal é entrar em uma terapia. Há igrejas e universidades com psicólogos voluntários dispostos a ajudar”, afirmou.

ARQUIVO/AT



COMPUTADOR é usado para atrair adolescentes por meio de perfis falsos

Maioria dos criminosos é da família

Não falar com estranhos. Não aceitar presentes de desconhecidos. Não abrir a porta de casa ou entrar em carros de quem não conhece. Essas são algumas das orientações que pais costumam dar aos seus filhos. Mas segundo especialistas, a maior parte desses abusos partem de pessoas que estão fora de suspeita: familiares e amigos próximos.

De acordo com o delegado Lorenzo Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao

Adolescente (DPCA), 60% dos abusos sexuais contra menores de idade acontecem dentro de casa ou no ambiente familiar.

“A maioria dos casos de abuso sexual contra menores, o que representa cerca de 60%, acontece dentro de casa e é praticada por familiares, amigos e vizinhos. Eles possuem mais facilidade de praticar o abuso porque possuem livre acesso à casa do menor. A participação de avós nesse tipo de crime também tem aumentado bastante”, disse.

ACERVO PESSOAL



CÁSSIA RODRIGUES: diálogo

te”, disse.

A psicóloga e terapeuta familiar Cássia Rodrigues lembrou da importância do diálogo diário entre pais e filhos. “Diferente do que muita gente ainda pensa, a maioria dos abusadores é conhecida e está perto da vítima. Se a criança não tiver liberdade de conversar com os pais pode demorar muito para o adulto perceber que o filho está sendo abusado. Por isso, além de todos os cuidados, o diálogo é sempre importante”.

O QUE DIZ A LEI

Relação consensual com menor também é estupro

> O ARTIGO 213 DO CÓDIGO PENAL considera crime de estupro o ato de constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter relação sexual ou a praticar qualquer ato libidinoso. A pena pode variar de seis a 10 anos de prisão.

> SE DA CONDUTA RESULTA lesão corporal de natureza grave a pena pode ser maior: de oito a 12 anos.

> SE DA CONDUTA RESULTA MORTE a pena aumenta de 12 para 30 anos.

> JÁ O ARTIGO 217-A considera crime de estupro de vulnerável ter relação sexual ou qualquer outro ato libidinoso com menor de 14 anos. A pena de reclusão é de oito a 15 anos.

> É CONSIDERADO ESTUPRO de vulnerável até mesmo quando a vítima, menor de 14 anos, consente o ato sexual ou libidinoso. Para a lei, crianças não possuem o discernimento para avaliar o que é certo ou errado e o adulto que se aproveitar disso para seduzir o menor é considerado criminoso.

> INCORRE NA MESMA PENA quem pratica ato sexual ou libidinoso com quem tem enfermidade ou deficiência mental ou que, por outra causa, não pode oferecer resistência.

CASOS DE ABUSOS SEXUAIS EM 2015

Casa de exploração

Duas mulheres e três homens idosos foram detidos em abril deste ano por participarem de uma rede de exploração sexual de crianças e adolescentes em Cariacica. Os acusados contrataram três meninas – de 13, 16 e 17 anos – para manter relações sexuais com vários homens. Os acusados estão presos.

Abusos em van escolar

Conhecido como maníaco da van escolar, Samuel Lucas Lacerda, 53, fez cinco vítimas. A primeira, um menino de 6 anos, foi abusado dentro da igreja evangélica que ambos frequentavam em setembro deste ano. Depois, a polícia descobriu outras quatro vítimas, que foram abusadas dentro da van que Samuel dirigia. Ele era extrovertido e atraía as vítimas com brinquedos e doces. Ele está preso.

Estuprada por dois

Uma menina de 9 anos passou 24 horas de terror em setembro deste ano na Serra. A vítima ia comprar pão quando um homem de carro pediu informação. Ele a sequestrou, abusou dela e a abandonou na estrada. Depois, um motoqueiro ofereceu ajuda, a levou para casa e também a estuprou. Ninguém foi preso.

Escondido na Norte-Sul

O maníaco do cemitério atuava na região do Parque da Cidade, na Serra. Mario Sérgio de Oliveira Cardoso, 24, fez seis vítimas, na maioria estudantes que saíam da escola. O maníaco ficava escondido na avenida Norte-Sul, em Laranjeiras. Para atacar, simulava estar armado, rendia as vítimas e as levava para um matagal próximo ao cemitério. Ele, que já esteve preso por roubo, agora responde pelos estupros.

Reportagem Especial

ABUSO INFANTIL NO ESTADO

Dona de casa seduz o enteado

Quando se pensa em abusadores sexuais, o senso comum costuma levar direto à imagem masculina. Porém, segundo especialistas, também existem mulheres que praticam esse tipo de crime, embora sejam minoria. Dentre os casos de abusos solucionados em 2015 pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), está a história de uma mulher que seduziu e estupro o enteado de 13 anos.

De acordo com o delegado Lorenzo Pazolini, titular da DPCA, um menino de 13 anos foi abusado sexualmente no município de Cariacica pela madrasta, uma dona de casa de 26 anos. A mãe do menino percebeu uma mudança de comportamento do filho e decidiu olhar as mensagens que o menor trocava através do celular.

“Dentre as conversas, ela viu que o filho trocava mensagens de cunho sexual com a própria madrasta, que era casada com o pai do menor. Os abusos aconteciam quando a criança visitava a casa do pai, em Cariacica”, lembrou.

Assim que viu as conversas, a mãe chamou o filho para conver-

“Ela disse que teve relação sexual com a criança por três vezes e justificou o crime dizendo que agiu por fetiche”

Lorenzo Pazolini, delegado



ANTONIO COSME - 28/08/2015

LORENZO PAZOLINI disse que mulheres também cometem abuso: “Maníaco sexual não tem cara, nem sexo”

sar. Inicialmente, o menino não quis contar sobre os abusos. Foi então que a mãe do garoto o levou à DPCA e explicou a história ao delegado, mostrando as mensagens. O pai do menino também foi chamado à delegacia.

“A mãe ficou indignada e o pai arrasado. Ele não sabia de nada e se sentiu traído. Colhemos o depoimento do menino, que acabou confirmando. Quando a madrasta foi indiciada, ela também negou

inicialmente, mas depois confessou. Ela disse que teve relação sexual com a criança por três vezes, mas que os dois tinham o costume de trocar mensagens eróticas. Ela justificou o crime dizendo que agiu por fetiche”.

A dona de casa foi autuada por estupro de vulnerável e atualmente responde pelo crime em liberdade. O nome dela não será divulgado para preservar a identidade da vítima e de sua família.

O delegado completou que, embora não seja comum a atuação de mulheres em abusos sexuais, é preciso que os pais desconfiem dos outros independente do sexo.

“No tempo que estou à frente da DPCA, esse é o primeiro caso do tipo que eu me deparei. Mas maníaco sexual não tem cara, nem sexo. É preciso ficar atento sempre e lembrar que mesmo que a criança menor de 14 anos aceite o contato sexual, o crime não se desconfigura.”

COMO IDENTIFICAR

Menores abusados pioram o rendimento na escola

> **É POSSÍVEL PERCEBER** se uma criança ou adolescente está sofrendo abusos sexuais ou ameaças. Para isso, é preciso ter atenção aos sinais que os menores dão no dia a dia.

> **O PRIMEIRO SINAL**, segundo a polícia, de que uma criança está passando por abusos sexuais é a queda no rendimento escolar. A criança passa a ficar dispersa, sem conseguir estudar como antes.

> **É COMUM TAMBÉM** que o menor que sofre abusos passe a evitar contato com a família e os amigos. Ele se torna introvertido e calado.

> **É POSSÍVEL QUE A VÍTIMA** passe a descontar o trauma na alimentação. A criança ou adolescente pode começar a comer em excesso ou passar a comer menos que o habitual.

> **EM ALGUNS CASOS** pode acontecer do menor apresentar sintomas de agressividade, tanto na escola quanto dentro de casa.

> **PSICÓLOGOS** chamam atenção para o diálogo e dizem que é imprescindível que os pais conversem diariamente com os filhos, deixando a porta do diálogo aberta para que eles possam contar detalhes do seu dia.

KADIDJA FERNANDES - 16/02/2012



CRIANÇA dá sinais de mudança

Pedófilos dão sinais do transtorno

Ele pode ser introvertido ou muito alegre e carinhoso. Costuma estar sempre por perto das crianças, dando presentes. Mas ao mesmo tempo não vai bem nos empregos que escolhe ou nos relacionamentos amorosos. Os pedófilos podem ser pessoas acima de qualquer suspeita, mas segundo especialistas, eles dão sinais do transtorno de personalidade que possuem.

De acordo com o médico psiquiatra Vicente Ramatis Lima, o pedófilo não tem um perfil claro, principalmente porque ele não costuma pedir ajuda médica, evitando que profissionais tracem os tipos de perfis.

“Em 30 anos de formação eu fui procurado apenas uma vez por um pedófilo. Ele só foi até a mim porque queria um laudo para provar para a família que estava fazendo tratamento médico e assim evitar ser denunciado à polícia. Ele não me procurou por arrependimento e sim para benefício próprio. Era um cara aparentemente normal e acima de qualquer suspeita”, lembrou o médico.

Ele completou que o pedófilo tanto pode ser uma pessoa retraída como pode ser alegre e ter relação familiar com a vítima. O médico contou que a principal característica do criminoso é querer sempre agradar a criança, dando doces e presentes. Ele conta também que o



LEONARDO BICALHO - 26/10/2013

VICENTE RAMATIS: “Para justificar seus erros, ele tende a culpar a vítima”

bandido não sente arrependimento ou sentimento de culpa. Para justificar seus erros, ele tende a culpar a vítima.

TRATAMENTO

A psicóloga e terapeuta familiar Cássia Rodrigues afirma que não há cura para um pedófilo, mas que ele pode ser tratado.

“Engana-se quem pensa que todo pedófilo foi abusado um dia. É um desvio de comportamento. Normalmente o perfil do pedófilo é uma pessoa que acaba de conhe-

cer a criança e já quer ser o melhor amigo. Há os que não param em empregos, não se casam e se isolam. Mas nem todos são assim. O perfil é subjetivo”.

“Fui procurado só uma vez por um pedófilo porque ele queria provar à família que fazia tratamento”

Vicente Ramatis, psiquiatra

COMO EVITAR QUE SEU FILHO CAIA EM ARMADILHAS

Pais devem regular internet

Orientação começa em casa

> **A PSICÓLOGA E TERAPEUTA** familiar Cássia Rodrigues afirma que os pais precisam fazer seus filhos perceberem que existem abusadores de crianças no dia a dia. “É preciso explicar que o criminoso muitas vezes é o cara bonzinho que chega oferecendo alguma coisa. A família precisa orientar os filhos de que sempre vai existir o mal. Muitas vezes fica a ilusão de que a criança está protegida porque está na escola ou igreja. Mas há pessoas boas e más e as crianças precisam entender isso”.

Controle das redes sociais

> **JÁ O DELEGADO LORENZO** Pazolini, titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), afirma que os pais devem ter um controle efetivo das redes sociais dos filhos, com aplicativos que bloqueiem acesso a ambientes virtuais impróprios. Segundo ele, a internet é o ambiente preferido dos pedófilos para atrair vítimas. Os maníacos criam perfis falsos e fingem ter a idade da vítima para marcar encontros ou pedir fotos das crianças.

Monitoramento das postagens

> **SEGUNDO** o delegado, é importante que o computador, tablet ou celular usado pela criança ou adolescente para entrar na internet esteja sem-

pre em áreas de acesso dos adultos. “Nada que não pode ser publicado em um outdoor deve ser postado nas redes sociais”, diz Pazolini. Para o delegado, os pais devem monitorar o conteúdo das postagens dos filhos.

Presentes suspeitos

> **OS RESPONSÁVEIS** também devem observar se seus filhos chegam com qualquer presente em casa, independente do valor financeiro. Maníacos costumam seduzir as vítimas com presentes e agrados.

Evitar conversas com estranhos

> **É IMPORTANTE** que os pais saibam que crianças não devem transitar sozinhas, mesmo em lugares próximos, como ir à padaria. Os menores devem ser orientados a jamais conversar com estranhos, mesmo que seja para dar uma informação. Eles devem ser orientados também a jamais entrar em carros de estranhos.

> **TODAS AS ORIENTAÇÕES** devem ser passadas aos filhos não frisando apenas o perigo que pessoas desconhecidas podem oferecer, mas explicar que muitas vezes o maníaco pode ser um familiar, amigo ou vizinho.

> **UM DOS PRINCIPAIS CUIDADOS** é ter diálogos constantes com os filhos.

Fontes: Delegado Lorenzo Pazolini e psicóloga e terapeuta Cássia Rodrigues